

Polícia Civil apreende mais de 60 celulares em ação contra crimes patrimoniais na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Sex 26 setembro

A [Polícia Civil de Minas Gerais \(PCMG\)](#) apreendeu 62 celulares sem comprovação de origem, nesta semana, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Foram cumpridos três mandados de busca na ação, decorrente de investigações acerca de uma organização criminosa especializada em furto, estelionato e receptação de aparelhos de alto valor. Um suspeito, de 25 anos, foi preso em flagrante.

As apurações, conduzidas pela 1ª Delegacia de Polícia Civil Barreiro há cerca de dois meses, apontam que o grupo atua em grandes eventos musicais e esportivos. "Além de cidades de Minas Gerais, há suspeita de que existam telefones apreendidos oriundos de crimes patrimoniais praticados em outros estados da federação e até mesmo proveniente de contrabando/descaminho de outros países", afirmou a delegada Marcela Nogueira Macedo.

Além dos celulares, também foram apreendidos no local um tablet, três notebooks, quatro smartwatches, cinco máquinas de cartão, 32 cartões bancários e diversos acessórios. Por meio dos levantamentos realizados inicialmente, foram identificadas seis vítimas de Belo Horizonte e do interior de Minas, além de uma que reside na Alemanha.

Vítima de furto em um evento realizado em agosto, a bióloga Laura Cristina teve o celular restituído nesta quinta-feira (25/9), um dia após a ação policial. "Hoje, estou com o meu telefone em mãos porque eu fiz o boletim de ocorrência", contou.

A estudante Isabela Resende também já saiu da delegacia com o aparelho, que havia sido furtado dentro de um ônibus na semana passada. Ela contou que no mesmo dia registrou o fato. "Felizmente, a Polícia Civil conseguiu recuperar meu celular usando o número do IMEI", comemorou.



A delegada Marcela Nogueira Macedo (PCMG / Divulgação)

Ostentação

O investigado detido foi autuado em flagrante por receptação qualificada pelo exercício de atividade comercial e encaminhado ao sistema prisional. “Durante as investigações, foi constatado que esse homem, mesmo tendo sido beneficiado pelo auxílio emergencial durante a pandemia, ostentava vida de luxo e viagem para Europa em suas redes sociais”, mencionou a delegada Marcela Nogueira Macedo.

Os trabalhos policiais apontam, ainda, para indicativos de que, após a receptação, os investigados entram em contato com as vítimas com o intuito de conseguir desbloquear os aparelhos e subtrair valores de contas bancárias. “As investigações continuam no sentido de identificar a origem dos materiais apreendidos e localizar outros envolvidos no esquema criminoso”, concluiu Marcela Macedo.

Tá Entregue

A operação desta semana está alinhada com a ação Tá Entregue, da PCMG, de enfrentamento qualificado de crimes patrimoniais envolvendo celulares, com foco na repressão das práticas criminosas, recuperação dos aparelhos e restituição dos bens às vítimas.

Para isso, a Polícia Civil reforça a importância do registro do boletim de ocorrência em casos de perda, furto ou roubo de celulares, e, principalmente, que a vítima informe o número de IMEI do aparelho. O procedimento permite o rastreamento e a localização dos dispositivos, aumentando as chances de recuperação.

Os materiais apreendidos na operação já estão sendo analisados, e as vítimas identificadas serão notificadas pela PCMG para a restituição.